

Ata da 3ª (terceira) Sessão Ordinária do 2º (segundo) Período da 2ª (segunda) Sessão Legislativa da 9ª (nona) Legislatura da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, Estado do Ceará.

Aos dezessete dias do mês de agosto do ano de mil e novecentos e noventa e quatro, às 8:15 horas, no recinto destinado ao funcionamento do Plenário da Câmara Municipal, compareceram os vereadores: Aragaci Monteiro Chaves, Celínio Noqueira Barros, Edberil Oliveira Chaves, Francisco Flávio de Oliveira, João Antonio Viana, José Dário Freire de Lima, José Rebouças da Costa, José Rosendo Freire, Paulo Maciel de Oliveira, Pedro Almeida Maia, e Roberto Wagner de Freitas. Na Presidência, o vereador Celínio Noqueira Barros, secretariado pelo 1º Secretário em exercício, vereador Francisco Flávio de Oliveira. Os trabalhos foram abertos com número legal e na forma regimental. Iniciando o expediente, procedeu-se a leitura da Ata da 2ª (segunda) Sessão Ordinária do 2º (segundo) Período, da 2ª (segunda) Sessão Legislativa, realizada em 10 de agosto de 1994, sendo aprovada sem alterações. As matérias para leitura no expediente constaram: Prestação de Contas da Mesa Diretora da Câmara Municipal, exercício financeiro de 1992, gestão ex-Presidente Vereadora Zéna Maria Noronha Chaves; Ofícios nº 100 ao 106/94, do Presidente desta Casa Legislativa; Ofício nº 2.386/94, do Presidente do TCM; ofício nº 032/94, da Sec. de Educação, Cultura e Desportos do município; Conselho da Secretaria de Governo do Estado do Ceará. Na Tribuna Popular não houve pênulas inscritas. No Pequeno Expediente não houve vereadores inscritos. No espaço destinado ao Grande Expediente usaram da palavra os vereadores: José Rosendo Freire, começou o seu pronunciamento parabenizando a Comissão de Defesa do Consumidor do novo município, pelo bom desempenho, tudo isto funcionando a contento, os reflexos já estão sendo sentidos, faz a queda nos preços de determinados produtos. Falou ainda, fazendo uma indicação verbal ao

981
Sr. Prefeito, para restaurar as estradas que estão em estado de calamidade, principalmente as que levam ao Rio, Malhadinha, Pimoeiro Verde e adjacências. Falou ainda sobre a festa de Nossa Senhora da Saúde em Olho D'Água; os festejos transcorreram de forma normal, não desabandonando em nada, principalmente aos olhos dos visitantes deste Estado e Estados vizinhos. Falou ainda da gratificação em se ouvir na leitura do expediente o parecer do Tribunal de Contas dos Municípios, favorável à Prestação de Contas da Câmara Municipal, quanto ex-presidente Sônia Maria Norenha Chaves. Como também para gratificante ouvir o parecer favorável da Prestação de Contas do atual presidente, vereador Celínio Nogueira Barros. Roberto Wagner de Freitas, começou o seu pronunciamento perguntando ao Presidente da Mesa se houve respostas do Sr. Governador sobre o problema da adutora da Chapada. Falou ainda da cobertura da quadra do Centro Educacional Nossa Senhora das Brotas, obra esta da Prefeitura em convênio com o Governo do Estado. Mais uma vez o nobre vereador falou per contra tal evento. Mas a pedido de vários atletas, queriam saber como está o processo, pois até hoje não foi feito nada. Outra coisa que muito preocupa o vereador Roberto é a ponte de madeira sobre o Rio Jaguaripe, que liga o nosso município ao de Pimoeiro, ela está arruinada, pode cair a qualquer instante e provocar acidentes nos veículos que ali precisam passar. Falou ainda da falta de sinalização nas nossas ruas, já solicitou desde o ano passado para que providências sejam tomadas e nada foi definido. O vereador José Fernando Freire pediu um aparte e reforçou as palavras do vereador Roberto, concordando com os descasos dos motoristas que interditam as vias públicas, impedindo a passagem de veículos, causando vários aborrecimentos e transtornos à população. Falou ainda que a Mesa Diretora da Casa

não tem culpa das reivindicações feitas e não atendidas pelo Executivo. A função do legislador é fiscalizar, não de executar. Mas algumas pessoas não entendem isso e falam mal dos vereadores que só querem receber o dinheiro e não fazem nada. Falei ainda que os políticos do município, historicamente, estão apoiando um só candidato; face a isso, queria dar a idéia a todas as tendências políticas fazerem conjuntamente um documento assinado por todos, solicitando o saneamento básico da nossa cidade. A Prefeitura não tem condições, mas o Estado tem essa condição. O saneamento é um penho que acalenta a população. Não é uma obra que os políticos gostam de fazer, porque não fica à vista do povo. Esta é uma preocupação do vereador Roberto e da população Tabuleirense. Celínio Noqueira Barros, começou o seu pronunciamento falando sobre a campanha do papel usado, a loja maçônica espera as do após que ainda não foram feitas. Falei ainda da visita dos técnicos do TCM. Foi muito salutar e principalmente quando ouvi de um fiscal elogios sobre o desempenho da Câmara Municipal de Tabuleiro. Falei ainda procurando dar respostas às indagações feitas pelos vereadores José Fernando Trine e Roberto Wagner de Freitas. Sobre as estradas, o Sec. de Obras, Dr. Mariano, já está com a planilha preparada para fazer as restaurações. Sobre os carneiros pipas, falei com o Sr. Prefeito na Sec. de Rec. Hídricas e este liberou a contratação de um carro-pipa com capacidade de 14 mil litros. Sobre o saneamento básico é um penho utópico que a cidade acalenta. Em Russas estão fazendo o saneamento; o Governo Federal entrou com 75% e o Governo do Estado com 25%, is No depois de muitas negociações, porque o Estado não tem recursos disponíveis. O vereador Roberto pediu um aparte e falou de grande número de deputados que estão sendo apoiados aqui, não custa nada todos unirem-se e fazer uma reivindicação. Sobre a cobertura da quadra, o material está-

